

Diocese pode fechar hospital indígena por falta de recursos

O diretor da Casa de Cura, Renato Lang, alertou que o hospital indígena Hekura Yano poderá fechar suas portas até o final do mês. Isso pode ocorrer se os R\$ 384 mil do termo aditivo do convênio assinado em julho com o Ministério da Saúde não for repassado.

O tratamento de 70 índios poderão ser interrompidos e 54 funcionários podem perder o emprego. O hospital é administrado pela Diocese e financiado com recursos do governo federal e de doações.

Segundo comunicado do departamento de operações da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), enviado no dia 22 de setembro, o órgão admite a culpa pela demora na execução do convênio e atribui o fato "a entraves burocráticos injustificáveis".

"Já assinamos cerca de cinco termos aditivos e nada dos recursos serem repassados. Não está sendo possível suportar a situação. São cinco meses segurando uma situação sem recursos, e agora chegou no limite", argumentou Lang.

O diretor ressaltou ainda que o momento é crítico por que passa a saúde indígena no Estado. Hoje, segundo dados da direção, existem 95 índios em tratamento na Casa de Cura. A capacidade do hospital é de 50 pessoas. Sem levar em consideração que existem ainda, 17 acompanhantes e 8 esperando a remoção para suas malocas.

Outro fator preocupante que pode agravar ainda mais o quadro, é o aumento de casos de tuberculose em algumas áreas na reserva yanomami. Na maloca do Sikói, 75% dos índios estão infectados. Para cada um caso de tuberculose podem existir mais 20 casos. O risco de aparecerem mais casos é iminente. Eram 36 índios na maloca, dos quais morreram cinco.

Com as operações que serão desenvolvidas a partir do próximo mês na área yanomami, Lang acredita que o número de casos confirmados de tuberculose cresçam e a Casa de Cura não terá recursos para o tratamento dos infectados.

"Os casos vinham diminuindo, mas, esse ano subiu muito. Em 98, fechamos o ano com 25 casos de tuberculose", ressaltou. Informou ainda que até esta semana já somam 53 casos notificados e tratados. A perspectiva é que feche o ano com cerca de 80 casos.

Cidade

Documentação

Folha de Boa Vista

Data 23/10/99

Class. 367